



Certificações ANBIMA

Relatório especial 15 anos



Introdução

Esta é a quinta edição do relatório Certificações ANBIMA, publicação que busca destacar temas e informações que sejam pertinentes para os profissionais certificados, para as instituições associadas e para os nossos mercados.

A nossa certificação completa 15 anos em 2017. Nessa década e meia, emitimos mais de 460 mil certificações, entre as provas da CPA-10 (Certificação Profissional ANBIMA – série 10), CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – série 20), CEA (Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA) e CGA (Certificação de Gestores ANBIMA).

Nesta edição do relatório, comparamos o primeiro ano dos exames CPA-10 e CPA-20 (de novembro de 2002 a novembro de 2003) com o último ano consolidado de provas (2016). As comparações não incluem dados dos exames CEA e CGA, já que essas certificações foram lançadas em 2009.

A publicação contextualiza o surgimento da certificação em relação ao mercado financeiro e detalha as mudanças quanto ao número de questões, assuntos abordados, quantidade e qualidade dos centros de teste, entre outros aspectos. Também comparamos o perfil dos candidatos que prestaram as primeiras provas ao perfil daqueles que realizaram os exames em 2016. Nessas análises, buscamos entender os motivos que provocaram tais mudanças. Uma linha do tempo também registra os fatos mais marcantes destes 15 anos da certificação.

A photograph of three business professionals in a meeting, overlaid with a semi-transparent green filter. The image is used as a background for a presentation slide. The text is centered in a blue horizontal band.

1 O lançamento das certificações

As certificações foram criadas para aumentar o nível de conhecimento dos profissionais dos mercados financeiro e de capitais sobre os produtos de investimento. A ideia surgiu na gestão de Edmar Bacha, nosso presidente de 2000 a 2003. Na época, percebemos que faltava conhecimento específico sobre os produtos que eram oferecidos pelos profissionais aos clientes.

Para suprir esta lacuna, estudamos o que era feito lá fora, como as provas que qualificam os profissionais do mercado financeiro nos Estados Unidos, elaboradas pela **Finra** (Financial Industry Regulatory Authority), entidade que atua na regulamentação do mercado financeiro no país. A constatação de que os nossos profissionais precisavam de melhor formação, aliada ao fato de que outros mercados tinham encontrado modelos bem sucedidos de estimular isso, levou à criação do programa de certificação por meio da autorregulação.

As diretrizes para os exames foram lançadas em 2002, quando publicamos o Código de Certificação. A elaboração do documento envolveu diversas áreas da Associação e especialistas de mercado, liderada pelo Conselho de Autorregulação e pela Comissão de Certificação. Em 2010, a Comissão virou o **Comitê de Certificação**, grupo existente até hoje e responsável por definir os conhecimentos técnicos e os padrões de conduta para os profissionais.

Sempre na agenda



- » revisão periódica dos programas dos exames
- » trabalhar na melhoria da educação continuada
- » manter as certificações alinhadas às demandas do mercado

O Código de Autorregulação para o Programa de Certificação Continuada foi o nosso terceiro código. O primeiro foi o de Mercado de Capitais, em dezembro de 1998, e o segundo foi o de Fundos de Investimento, em abril de 2000.

Código de Auto-Regulação para o Programa de Certificação Continuada



Clique para conferir a versão atual do Código »

O desenvolvimento da certificação se deu ao mesmo tempo em que os órgãos reguladores se articulavam para estabelecer normas sobre esse tipo de qualificação. Na época, mantivemos muito contato com o Banco Central. A primeira prova da Certificação Qualificada, nome da CPA-20 na época, foi realizada em 24 de novembro de 2002. Menos de um mês depois, em 19 de dezembro, o CMN (Conselho Monetário Nacional) divulgou a **Resolução 3.057**. De acordo com a norma, os profissionais que atuavam na venda de

Principais mudanças dos mercados financeiro e de capitais nestes 15 anos



Fundos de Investimento

	2002	2016
Patrimônio Líquido	R\$ 355,0 bi	R\$ 3,5 tri
Fundos registrados	4.540	15.013

Mercado de Capitais



	2002	2016
Captações no mercado doméstico	R\$ 19,8 bi	R\$ 114,2 bi
Captações externas	US\$ 9,3 bi	US\$ 20,3 bi
Participação no financiamento das companhias (fonte: Cemec)	R\$ 45,5 mi (5,9%)	R\$ 609,4 mi (13,6%)

títulos, valores mobiliários e derivativos deveriam ser certificados por uma instituição "de reconhecida capacidade técnica". O prazo final para que 100% destes funcionários obtivessem a certificação era o fim de 2006 – data que foi posteriormente estendida para 2007 pela resolução [CMN 3.158](#).

Com a resolução em vigor, várias instituições lançaram provas de certificação. O nosso modelo, entretanto, foi o que se consolidou e é visto como referência no mercado: hoje, são quatro certificações e 15 anos de história no mercado financeiro.

Em 2009, as áreas de Certificação e de Educação Continuada conquistaram o selo internacional de qualidade ISO 9001. Ele atesta periodicamente que todos os processos seguem elevados padrões de qualidade. A obtenção da ISO foi uma demanda para atestar a excelência das atividades.

CPA

A primeira prova de certificação foi a CPA-20, que nasceu com o nome de Certificação Qualificada. A CPA-10 se chamava Certificação Básica. Ambas mudaram de nome a partir dos exames de março de 2004. As justificativas para a alteração foram que palavra "básica" não refletia a importância da qualificação e o uso das siglas "CPA-10" e "CPA-20" transmitia a ideia de níveis, adequada à percepção que queríamos para os exames.

CGA

Como a CPA-10 e a CPA-20 não tratavam dos assuntos nem atendiam às demandas dos gestores e dos especialistas em investimento, criamos a CGA (Certificação de Gestores ANBIMA), em 2009. A certificação qualifica profissionais que atuam na gestão de recursos de terceiros, com poder

para tomar decisões de investimento. A primeira prova foi composta por 120 questões, com cinco horas para conclusão, e foi disponibilizada apenas em formato impresso. Dos 27 candidatos que prestaram o exame, 11 obtiveram a certificação – hoje, oito anos depois, são mais de mil gestores certificados.

CEA

Ainda em 2009, foi lançada também a Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA, inicialmente com a sigla CEI, para qualificar os profissionais que assessoram os gerentes de investidores pessoas físicas na indicação de produtos de investimento. A necessidade dessa certificação foi identificada nas discussões do Comitê de Distribuição de Produtos no Varejo. Na época, foi elaborado um grupo de trabalho com os profissionais que atuavam nessa atividade para definir quais habilidades eles deveriam ter e os assuntos trabalhados no cotidiano, o que serviu de base para a estrutura do exame. Um ano depois do lançamento, a abreviação da prova passou a ser CEA, para harmonizar com as siglas das outras certificações.

Reconhecimento do mercado

As provas cresceram e consolidaram a Associação como principal instituição certificadora do mercado perante os profissionais, as instituições e os órgãos reguladores.

Desde junho de 2015, profissionais com CPA-20 válida podem solicitar dispensa da prova para o PQO (**Programa de Qualificação Operacional**) da B3, antiga BM&FBovespa, na área de conhecimento "Operações", exclusivamente para assessores, e também estão dispensados da renovação da certificação da bolsa.



A CVM aceita a CGA como uma das certificações válidas para um profissional pedir registro de autorização como administrador de carteiras de valores mobiliários. A norma foi instituída em janeiro de 2016 pela **Deliberação 740**.

Na **Instrução 28**, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) passou a considerar a obtenção de certificações, como as nossas, como um dos requisitos para os profissionais que queiram se habilitar como dirigentes de fundos de pensão. Isso ocorre desde maio de 2016.

Também contribuimos para o desenvolvimento de exames de outras instituições, como a consultoria prestada ao **IBGC** (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) quando ele estava organizando a própria certificação para capacitar candidatos a conselhos fiscais e de administração em empresas, em 2009.

Os exames para planejadores financeiros CFP (Certified Financial Planner), por sua vez, são fruto de uma parceria com a **Planejar** (Associação Brasileira de Planejadores Financeiros). Desde 2006, quando o segundo exame CFP foi realizado no Brasil, a prova é elaborada pela equipe da ANBIMA em conjunto com a da Planejar.



Linha do tempo

Nestes 15 anos, foram emitidas mais de 460 mil certificações. Confira os principais acontecimentos dessa história.

mês/ano

06/02

- lançamento do Código de Certificação

12/02

- publicação da Resolução CMN 3.057 (obrigatoriedade de certificação)

01/04

- Comissão Especial de Autorregulação se transforma na Comissão de Certificação

11/06

- primeira prova online da CPA-20

09/07

- 100 mil certificações emitidas

06/09

- primeira prova CGA

06/10

- 200 mil certificações emitidas

06/12

- campanha para comemorar os 10 anos da certificação

CPA-20

CPA-10

CGA

CEI

CEA

11/02

- primeira prova CPA-20

11/03

- primeiro exame CPA-10

01/06

- Supervisão da Certificação é criada

09/07

- exames de atualização são lançados no formato online

09/08

- CGA é incluída no Código de Certificação

09/09

- primeiro exame CEI (futuro CEA)

09/10

- CEI passa a se chamar CEA

Linha do tempo

Nestes 15 anos, foram emitidas mais de 460 mil certificações. Confira os principais acontecimentos dessa história.

mês/ano
06/12
300 mil
certificações
emitidas

09/14
lançamento do
novo site da
certificação

10/14
400 mil
certificações
emitidas

05/16
nossos cursos
de atualização
são abertos para
profissionais sem
vínculo

03/17
novos programas
detalhados CPA-10
e CPA-20 entram em
vigor

03/17
lançamento
de curso
piloto para
atualização da
CEA

06/13
CEA é incorporada
ao Código de
Certificação

04/14
lançamento
dos cursos de
atualização
ANBIMA CPA-10
e CPA-20 para
profissionais
vinculados

01/16
CGA é aceita
pela CVM para
registro de
administrador de
carteiras

2016
revisão dos
processos da
certificação
para adequação
às melhores
práticas

03/17
início do
desenvolvimento do
material oficial de
estudos da CPA-10

08/17
460 mil
certificações
emitidas

2018



2

Como foi a primeira prova

e como é agora?

As primeiras provas da certificação foram aplicadas em formato bastante diferente do atual. A primeira prova da CPA-20 foi realizada em novembro de 2002, e a taxa de aprovação ficou em 32%. Com os aprimoramentos, a segunda edição teve metade da quantidade de questões e o mesmo tempo de resolução. Nesse formato, a taxa de aprovação foi de 56%.

Provas atuais da CPA foram adequadas em relação ao tempo e ao número de questões

Principais características dos exames

	CPA-20		CPA-10	
	2002	2016	2003	2016
Questões	200	60	80	50
Tempo	4h	2h30	4h	2h
Exames realizados	1.050	19.421	1.038	41.691
Aprovação	32%	56%	98%	51%

Os exames mudaram com o passar dos anos para melhor refletir as necessidades do mercado. Nos cinco primeiros anos, as provas eram exclusivamente impressas. A transição para o formato digital se deu em 2006 e 2007 e tornou o exame mais acessível. Estabelecida como o único formato disponível em 2010, a prova computadorizada cortou custos e contribuiu para a expansão dos centros de teste pelo país.

7 anos de exames impressos

50 Cidades

235.540 exames aplicados

CPA-10 e CPA-20

Os processos ganharam agilidade de forma geral: hoje, quem quer se certificar pode agendar a prova para qualquer dia útil (além de alguns sábados no Rio de Janeiro e em São Paulo). Até 2006, entretanto, os profissionais tinham apenas quatro chances por ano para fazer os testes.

Desde junho de 2012, as provas da CPA-10 são geradas automaticamente por um sistema que seleciona as perguntas com base no peso que cada tema tem na prova, nas estatísticas de cada questão e no perfil do exame. Além de conferir dinamicidade à elaboração dos exames, o objetivo desse processo é garantir provas diferentes, mas com o mesmo nível de dificuldade em todas as edições.

Atualmente, o banco de questões possui 557 perguntas ativas, que são utilizadas nas provas CPA-10 e CPA-20. O sistema também armazena perguntas que estão em revisão (11) e aquelas que não são mais colocadas nos exames (662).



Saiba mais

O processo de elaboração de questões pode ser conferido na terceira edição do relatório Certificações ANBIMA.

Conteúdos

Cada certificação possui um programa detalhado que especifica todos os grandes temas e o peso de cada um nas provas. Esse documento funciona como base para os estudos e para a preparação dos candidatos. Os temas são constantemente analisados e passam por modificações para acompanhar a realidade dos mercados financeiro e de capitais. Todas as alterações são feitas buscando o melhor encadeamento lógico para apresentação dos assuntos.

Durante 2015 e 2016, foi criado um grupo de trabalho de conteúdo para discutir a atualização dos programas detalhados dos exames CPA-10, CPA-20 e CEA. A proposta foi aproximar os programas ao cotidiano dos profissionais para que, ao estudarem para as provas, eles também se aprimorem para as atividades do dia a dia.

Atualização

As certificações têm validade de cinco anos para os profissionais que trabalham em instituições financeiras (chamados de "vinculados") e de três anos para aqueles que não estão no mercado financeiro.

Antes de a certificação vencer, é possível renová-la por meio das provas de atualização. Elas têm 40 questões – na comparação com o exame de certificação, são dez a menos para CPA-10 e vinte a menos para CPA-20. Os conteúdos cobrados também são reduzidos.

Também ofereceremos cursos online, com duração de 30 horas para CPA-10 e de 60 horas para CPA-20. Eles foram lançados em 2014 para profissionais vinculados a instituições financeiras e em 2016 para os sem vínculo.





3 Perfil dos profissionais certificados



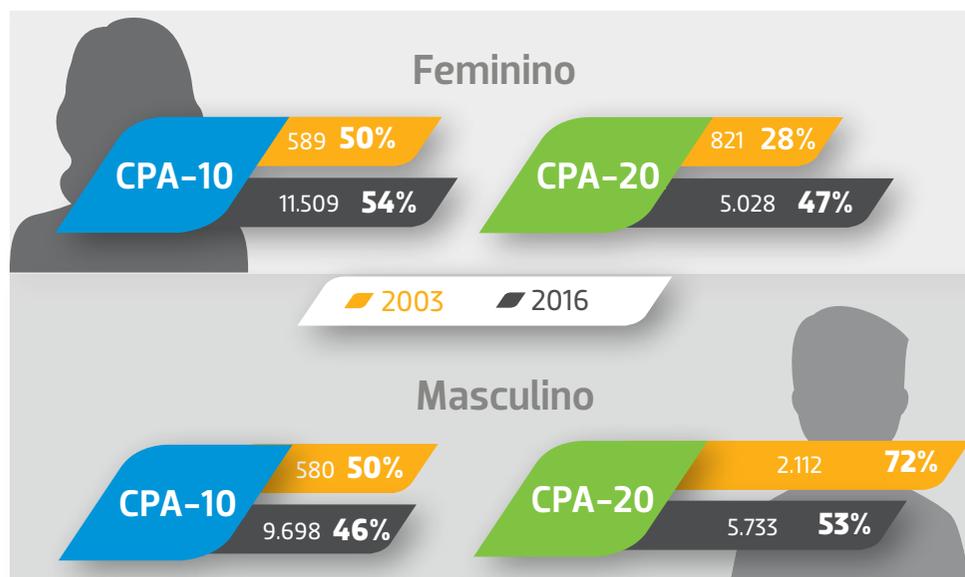
O perfil dos profissionais certificados mudou bastante. Muitas dessas mudanças, como predominância de faixa etária e gênero, acompanharam tendências observadas no mercado profissional, em geral, e no mercado financeiro, em particular.

Gênero e idade

As mulheres conquistaram maior espaço nas duas certificações. No primeiro exame para CPA-10, a quantidade de homens e mulheres era equilibrada, enquanto no primeiro ano da CPA-20 houve predominância masculina. Após 15 anos, nota-se crescimento na participação das mulheres no mercado financeiro: nos exames CPA-10 realizados em 2016, elas foram maioria, respondendo por 54% das certificações emitidas, e chegaram a 47% na CPA-20.

Presença das mulheres cresceu nos dois exames

Participação por gênero nas provas CPA-10 e CPA-20



Outra mudança no perfil do público foi em relação à idade dos certificados, que estão cada vez mais jovens. No primeiro exame para CPA-10, a maioria dos certificados tinha entre 31 a 40 anos e eram pessoas que já atuavam no mercado de trabalho.

Atualmente, a faixa etária de 26 a 30 anos predomina entre os aprovados na CPA-10. Também houve aumento entre os certificados entre 22 e 25 anos, que eram apenas 9% em 2003 e responderam por 24% em 2016. Em paralelo ao crescimento dos mais jovens, houve queda na participação dos profissionais entre 41 a 50 anos nos exames CPA-10: eram 25% dos inscritos em 2003 e corresponderam a apenas 8% em 2016.

No exame para CPA-20, as pessoas entre 31 e 40 anos continuam prevalecendo em relação às demais faixas etárias: 38% em 2016 ante 40% no primeiro ano de exame.

Cresce participação de profissionais mais jovens nas certificações

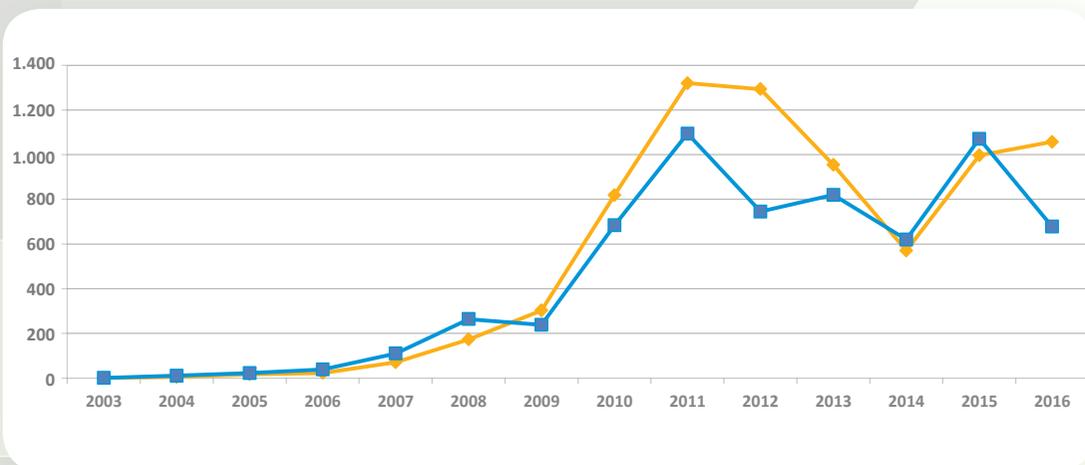
Exame	Idade	CPA-10						
		Até 21	22 a 25	26 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 65	+65
2016		6%	24%	32%	27%	8%	3%	<1%
2003		1%	9%	20%	42%	25%	3%	-
2003		<1%	10%	26%	40%	21%	3%	-
2016		3%	16%	27%	38%	12%	4%	<1%

Porcentagem de aprovados por faixa etária nos exames CPA-10 e CPA-20

A maior presença dos jovens também é resultado da nossa aproximação com esse público. Em 2007, por exemplo, realizamos uma série de palestras sobre as certificações em universidades e oferecemos isenções de inscrição das provas para os estudantes. O resultado dessas ações começou a se refletir nos indicadores a partir de 2009.

Estudantes fora do mercado de trabalho estão mais presentes nas certificações que os estagiários

Número de estudantes e estagiários aprovados na CPA-10 e na CPA-20



estudantes que não trabalham

estagiários

Atualmente, possuímos um convênio com o Insper para adoção da CPA-20 como parte da avaliação dos alunos dos cursos de Administração e Economia matriculados na disciplina optativa "Mercados Financeiros 360°".

Desde 2003, 14 mil estudantes e estagiários foram aprovados nos exames de certificação, sendo que 80% deles se certificaram a partir de 2011. Esses números

mostram o reconhecimento da certificação até mesmo entre aqueles que ainda não ingressaram no mercado de trabalho e o interesse dos estudantes em se qualificarem cada vez mais cedo.

A origem das inscrições também mostra como a nossa qualificação é vista como um diferencial. Em 2003, 99% das inscrições foram feitas pelas áreas de recursos humanos das instituições financeiras e apenas 1% foi inscrição direta pelos profissionais.

Esse cenário se inverteu: as inscrições dos profissionais corresponderam a 85% das inscrições em 2016 e os RHs foram responsáveis por apenas 15% dos inscritos. Dentro das inscrições feitas pelos próprios candidatos, o volume de profissionais sem vínculo aumenta três pontos percentuais em média a cada ano.

Cresce número de inscrições realizadas pelos próprios profissionais

Quantidade de inscrições feitas pelos RHs das instituições e pelos profissionais (com e sem vínculo) nas provas CPA-10 e CPA-20

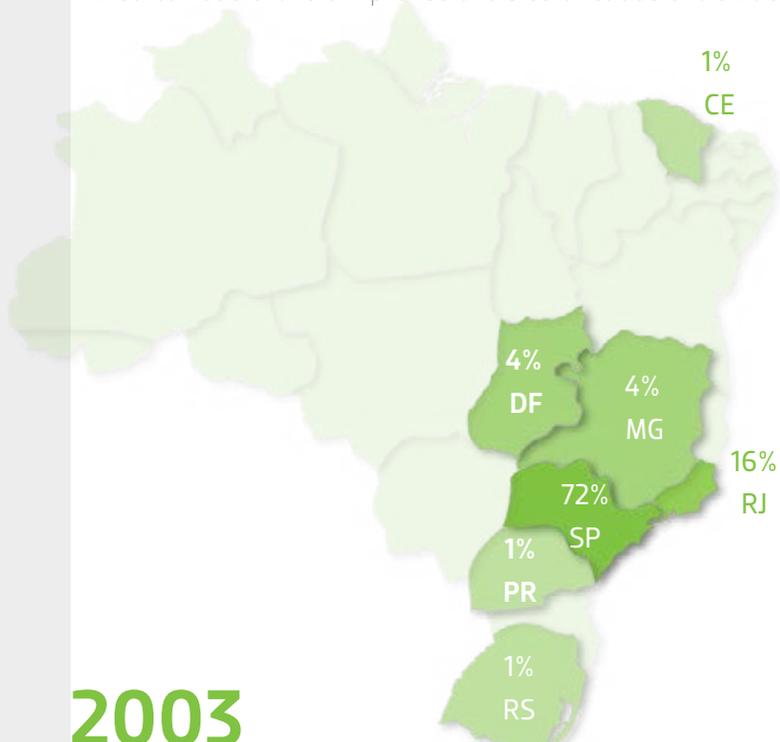


Recursos Humanos

Profissionais (com e sem vínculo)

Localidade e centros de teste

O exame possui abrangência nacional. Quando a certificação foi lançada, os profissionais certificados estavam concentrados em São Paulo e Rio de Janeiro. Apenas outros quatro estados (Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e o Distrito Federal tiveram profissionais certificados entre 2002 e 2003.

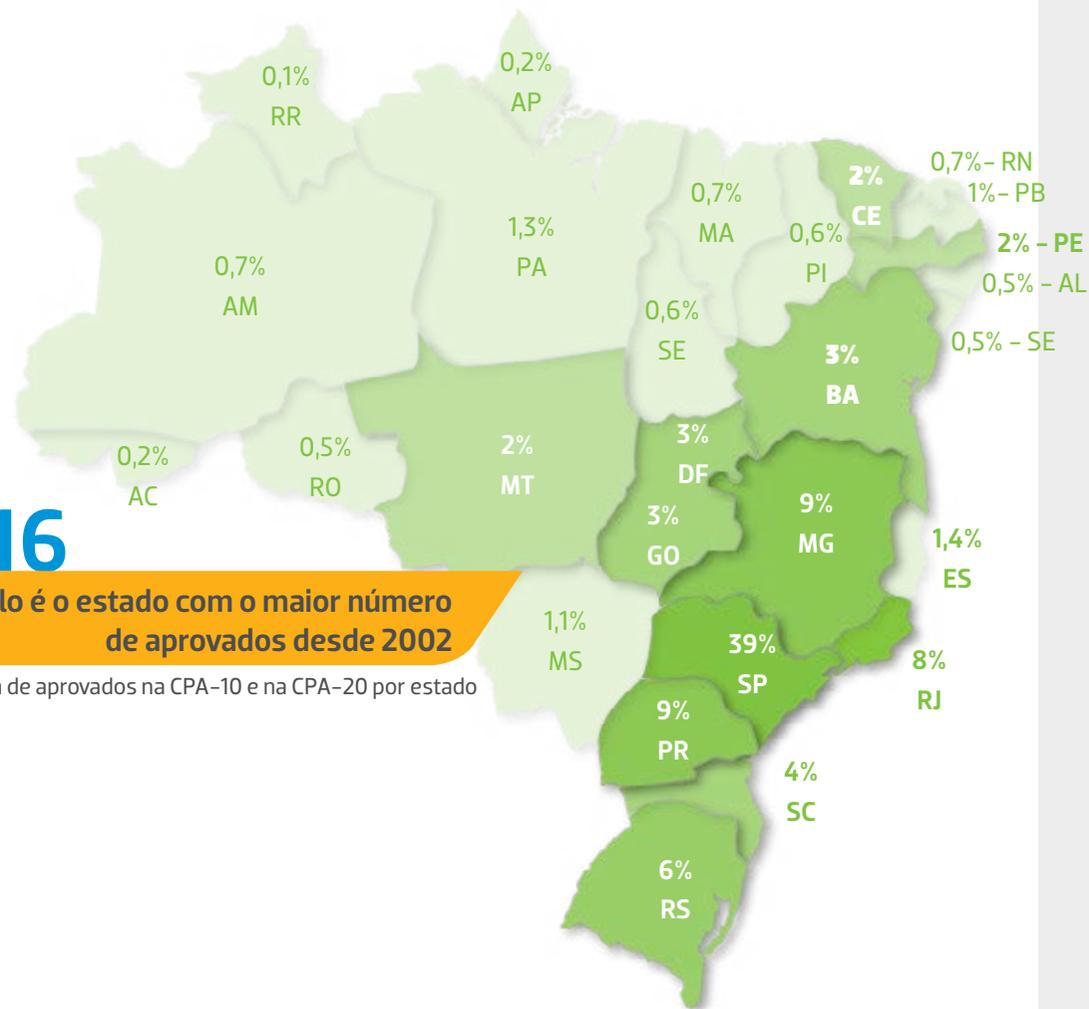


2003

Sudeste concentrou 92% dos aprovados em 2016

Porcentagem de aprovados na CPA-10 e na CPA-20 por estado

Em 2016, havia certificados em todos os estados. Essa expansão dos profissionais está relacionada ao crescimento de cidades com centros de teste, que foi influenciado pelo lançamento dos exames computadorizados em 2007. Em 2016, havia 130 centros de teste em 98 cidades, incluindo todas as capitais brasileiras.



2016

São Paulo é o estado com o maior número de aprovados desde 2002

Porcentagem de aprovados na CPA-10 e na CPA-20 por estado

Ao realizar as provas, os profissionais também avaliam os centros de teste (CTs): de abril de 2015 até julho de 2017, 96% consideraram a localização e a facilidade de acesso dos CTs como "boa, ótima e excelente". Essa avaliação também foi dada por 82% para o ambiente, o atendimento e a organização dos centros, assim como por 98% dos candidatos sobre a qualidade dos equipamentos utilizados. A ética e a postura dos fiscais é considerada "boa, ótima e excelente" por 99% dos que realizaram os exames.



Redação

Flávia Nosralla

Edição

Marineide Marques

Projeto gráfico e diagramação

Juan Baptista

Apoio Técnico

Cláudia Miranda, Jaqueline Pinheiro e Ricardo Nardini

Superintendência de Educação e Informações Técnicas

Ana Claudia Leoni

Presidente

Robert van Dijk

Vice-Presidentes

Carlos Ambrósio, Carlos André, Conrado Engel, Flavio Souza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Sérgio Cutolo e Vinicius Albernaz

Diretores

Alenir Romanello, Carlos Salamonde, Celso Scaramuzza, Felipe Campos, Fernando Rabello, José Eduardo Laloni, Julio Capua, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Sorge, Richard Ziliotto, Saša Markus e Vital Menezes

Comitê Executivo

José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 – 21 3814 3800

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 – 11 3471 4200



ANBIMA

www.anbima.com.br

Siga a ANBIMA!

